

PERFIL DE CONSUMIDORES DE LEITE BOVINO NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DAS MISSÕES - RS

LAURA VITÓRIA BRIZOLLA DOS SANTOS¹, ANDERSON JÚNIOR NILSSON CARAFFINI², CAMILA
LESCHWITZ LÖFF³, MARYA EDUARDA HUPPES⁴, DÉBORA DE OLIVEIRA STRIDER⁵.

¹Laura Vitória Brizola dos Santos – laurasantos@cesurg.com

²Anderson Júnior Nilsson Caraffini – andersoncaraffini@cesurg.com

³Camila Leschenwitz Löff – cloff@cesurg.com

⁴Marya Eduarda Huppess de Souza – maryasouza@cesurg.com

⁵Débora Oliveira Strider – debora.strider@cesurg.com

1. INTRODUÇÃO

O Estado do Rio Grande do Sul é o 3º maior produtor brasileiro de leite (13,4%), produzindo, no ano de 2021, em torno de 3,371 bilhões de litros de leite inspecionado (Carvalho e Rocha, 2022). Na região Noroeste, a produção leiteira é de 4.070.650 litros (IBGE, 2022), o que resulta, segundo este Instituto, em grande impacto nas economias estadual e nacional. Neste contexto, o Município de Palmeira das Missões possui uma produção anual de aproximadamente 67.947 mil litros de leite bovino.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde - OMS, o consumo de leite é a base sólida da promoção do consumo responsável de lácteos e garante uma nutrição adequada para todas as faixas etárias, uma vez que representa uma das principais fontes de proteína e cálcio da dieta brasileira (OBESO, 2016) além de rico em outros nutrientes, como vitaminas e minerais.

Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo identificar e analisar o perfil de consumidores de leite bovino do Município de Palmeira das Missões - RS, apontando as principais características que levam ao consumo, ou não, através do diagnóstico dos hábitos e preferências da população.

2. METODOLOGIA

A pesquisa de campo consiste em 388 entrevistas realizadas no Município de Palmeira das Missões - RS, durante o desenvolvimento da componente curricular de Extensão II, no Curso de Medicina Veterinária dos autores, e abrange as zonas rural

e urbana. As entrevistas ocorreram no período de 24 de fevereiro a 07 de junho de 2024, através de amostragem aleatória simples.

O instrumento de coleta de dados consiste em um questionário estruturado, constituído por 13 questões que abrangem dados socioculturais tais como idade, sexo, renda familiar e número de membros da família, o que contribui para a caracterização destes consumidores. As questões relacionadas ao consumo são direcionadas para avaliar a existência, a frequência, local de compra, influências do hábito alimentar, espécie da qual consome, embalagem de preferência e o motivo da escolha de cada produto.

A análise estatística foi realizada através do *software* PSPP (livre). Para a análise das respostas não foi realizado cruzamento de dados sócio econômicos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O sexo feminino caracteriza-se como perfil predominante da amostra (61%). As idades distribuem-se da seguinte forma: 48,8% entre 19 e 30 anos; 30,9% entre 31 e 50 anos; 11,7% menos de 18 anos; 8,6% mais de 50 anos.

Sabe-se que o número de membros que compõem a família pode influenciar a quantidade consumida de um produto (Martins *et al.*, 2007). No presente estudo as famílias são compostas por mais de três pessoas.

A renda familiar dos consumidores pesquisados apresenta-se superior a 2 salários mínimos. Dos entrevistados, 78,9% residem na zona urbana, em contraposição à 21,1% que mencionam residir em zona rural.

Quanto à escolaridade, apresentou-se grande variedade no estudo, mesmo que 36% dos entrevistados tenham o Ensino Médio Completo.

Ao questionar o consumo de leite aos pesquisados, 70,8% consomem leite. Porém, dentro do percentual de não consumo há relatos de compra devido ao consumo de membros da família.

Quanto à espécie, o leite bovino é o mais consumido (89%). As demais espécies (ovinos e caprinos) não superaram índices de 0,8%. Já a frequência de consumo e o hábito do mesmo, 40% dos entrevistados optam por um consumo semanal e 42% possui o hábito de consumo pela opção alimentar.

Quanto ao local de compra, observa-se que o mercado é a referência (79,4%) frente às feiras (11,5) e agroindústrias (0,8%). No entanto, há relatos de produção própria para consumo, sem finalidade de venda (8,2)

O tipo da embalagem que configura a escolha dos entrevistados no momento da compra, com exceção dos relatos que mencionam produção para consumo próprio (8,7%). Ao realizar a compra, 55,6% dos entrevistados consideram a qualidade como o principal aspecto no momento de escolher o leite a ser adquirido. O preço foi mencionado por 38,7% e, outros aspectos não superaram 0,9% dos relatos.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o consumo de leite, em sua forma *in natura* ou industrializada, é um alimento presente na rotina das famílias no Município de Palmeira das Missões - RS. O leite bovino, na embalagem caixa, comercializado em supermercados, é o mais consumido.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABESO. **Leite e derivados**. Acesso em: 17 jun. 2024.
Online. Disponível em:
<<https://abeso.org.br/leite-e-derivados/#:~:text=O%20leite%20e%20seus%20derivados>>.

DE OLIVEIRA GARZÃO, M. et al. **ATIVIDADE LEITEIRA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: UMA ANÁLISE REGIONALIZADA A PARTIR DOS CENSOS AGROPECUÁRIOS DE 2006 E 2017**. [s.l: s.n.]. Disponível em:
<<https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/569/2023/03/atividade-leiteira-no-estado-rs-uma-analise-regionalizada.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2024.

IBGE. **Produção Agropecuária | IBGE**. Acesso em: 22 jun. 2024. Online. Disponível em:
<<https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/leite/rs>>.

MARTINS, E.C.; WANDER, A.E.; CHAPAVAL, L., BOMFIM, M.A.D. **O mercado e as potencialidades do leite de cabra na cidade de Sobral**: A visão do consumidor. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO, 7., Fortaleza, 2007. Anais...



"Inovação Científica para o Desenvolvimento da Sociedade"



Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2007. 15 f. 1 CD-ROM. Acesso em: 17 jun. 2024.

OMS. **Brasil - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde.** Acesso em: 17 jun. 2024. Online. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/brasil>>.